

CLIPPING ESPECIAL

FALTA DE PROFISSIONAIS NO HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA (HRC)



Clipping Especial – Falta de profissionais no Hospital Regional de Ceilândia (HRC)

O Tribunal de Contas do Distrito Federal deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) preste esclarecimentos sobre possível déficit de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado. Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficavam, muitas vezes, sem atendimento. Ainda segundo a representação, tal situação, além de comprometer o atendimento da população, também pode corroborar com o adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde.

A Ascom do Tribunal articulou a pauta na imprensa local e **o trabalho resultou em 18 inserções positivas na mídia.**

Equipe de Comunicação:

Polyana Mota Resende Brant– Chefe da Assessoria de Comunicação

Guilherme Braz – Designer gráfico

Greice Alves – Assessora de Comunicação

Joelma Trindade – Assessora de Comunicação

Kelly Domingos – Assessora de Comunicação

Técnicas em secretariado:

Ana Beatriz Franco

Ana Paula Ferreira

Estagiários:

Mariana Lucas

Marcos Oliver

Giovana Vieira

Júlia Mota

TV's



29/01/2025



Ala de gesso do HRC

TCDF dá prazo para Secretaria de Saúde explicar falta de profissionais na ala de gesso do HRC

Acesse pelo link:

<https://g1.globo.com/df/distrito-federal/df2/video/tcdf-da-prazo-para-secretaria-de-saude-explicar-falta-de-profissionais-na-ala-de-gesso-do-hrc-13296072.ghtml>

https://drive.google.com/file/d/12LcgVRHH2_CkrkT5_5Aub1wF4xeCWdtt/view



29/01/2025



Acesse pelo link:

<https://globoplay.globo.com/v/13296072/>



29/01/2025



Acesse pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1k3oEMd8LZ9xbh5a5Mk_hA-ULVthmps9/view

BAND CIDADE

29/01/2025



Acesse pelo link:

https://drive.google.com/file/d/116_0fdoNu2pFf1I53Ve3OPgliYEEYnc_p/view



29/01/2025



Acesse pelo link:

https://drive.google.com/file/d/1feBXgl_VyLSMe0ZwQv10e6-4bV7pTBet/view



28/01/2025

TCDF recomenda contratação de médicos

A decisão foi tomada após o TCDF analisar uma representação que denunciou a falta de profissionais como auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso do HRC

O Tribunal de Contas do Distrito Federal deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal preste esclarecimentos sobre possível déficit de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

A decisão foi tomada após o TCDF analisar uma representação que denunciou a falta de profissionais como auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso do HRC. Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado.

Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficavam, muitas vezes, sem atendimento.

Ainda segundo a representação, tal situação, além de comprometer o atendimento da população, também pode corroborar com o adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde. O governo Ibaneis tem feito sucessivas admissões de médicos para o quadro da Secretaria.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/do-alto-da-torre/tcdf-recomenda-contratacao-de-medicos/>

28/01/2025

TCDF cobra esclarecimentos sobre falta de profissionais em ala do HRC

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF preste esclarecimentos sobre falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A Corte atendeu a um pedido do Ministério Público de Contas (MPC).

A denúncia indicou que a escala de trabalho frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum. Além disso, demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficaram sem atendimento no ano passado por conta déficit. O MPC afirma que essa realidade compromete o atendimento dos pacientes e a saúde dos trabalhadores pela jornada exaustiva.

Após diligências, o HRC confirmou em ofício que a sala de gesso enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, período ao qual se refere a denúncia, ocorreram plantões subdimensionados e insuficientes para o tamanho da demanda de atendimento do hospital, o que demonstra a necessidade de pelo menos o dobro de pessoal, segundo o órgão.

A Secretaria de Saúde alegou que a ausência de concursos para cargos da área de saúde pública resulta em uma série de entraves administrativos e legais. Segundo órgão, a solução para os problemas relatados na denúncia do MPC depende de ações coordenadas e de disponibilidade orçamentária.

No voto, o presidente do TCDF, Márcio Michel, reconhece “as deficiências estruturais da política de gestão de pessoas”, mas considera que é necessária uma fiscalização pontual para que a unidade não tenha apenas um profissional na escala. A decisão da Corte foi unânime e agora a Secretaria deve apresentar no prazo de 30 dias novos esclarecimentos sobre o caso.

Acesse pelo link:

<https://primeirojornal.com.br/2025/01/tcdf-cobra-esclarecimentos-sobre-falta-de-profissionais-em-ala-do-hrc/>



28/01/2025

TCDF cobra esclarecimentos sobre falta de profissionais em ala do HRC

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF preste esclarecimentos sobre falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A Corte atendeu a um pedido do Ministério Público de Contas (MPC).

A denúncia indicou que a escala de trabalho frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum. Além disso, demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficaram sem atendimento no ano passado por conta de déficit. O MPC afirma que essa realidade compromete o atendimento dos pacientes e a saúde dos trabalhadores pela jornada exaustiva.

Após diligências, o HRC confirmou em ofício que a sala de gesso enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, período ao qual se refere a denúncia, ocorreram plantões subdimensionados e insuficientes para o tamanho da demanda de atendimento do hospital, o que demonstra a necessidade de pelo menos o dobro de pessoal, segundo o órgão.

A Secretaria de Saúde alegou que a ausência de concursos para cargos da área de saúde pública resulta em uma série de entraves administrativos e legais. Segundo o órgão, a solução para os problemas relatados na denúncia do MPC depende de ações coordenadas e de disponibilidade orçamentária.

No voto, o presidente do TCDF, Márcio Michel, reconhece “as deficiências estruturais da política de gestão de pessoas”, mas considera que é necessária uma fiscalização pontual para que a unidade não tenha apenas um profissional na escala. A decisão da Corte foi unânime e agora a Secretaria deve apresentar no prazo de 30 dias novos esclarecimentos sobre o caso.

Acesse pelo link:

<https://jornalismodigitaldf.com.br/tcdf-cobra-esclarecimentos-sobre-falta-de-profissionais-em-ala-do-hrc/>

29/01/2025

14

POLÍTICA

Brasília, quarta-feira, 29 de janeiro de 2025

doALTO daTORRE

Eduardo Brito
edubrito.252525@gmail.com



CELINA ABRIRÁ A CORRIDA DE REIS

A vice-governadora Celina Leão comprometeu-se nesta terça-feira a abrir a Corrida de Reis, considerada a mais tradicional da cidade e que ocorrerá no fim da tarde do próximo sábado (7º). Recebeu um uniforme de participante e pretende terminar a corrida, que terá duas configurações: uma de 6 quilômetros e outra de 10 quilômetros. Quem lhe entregou o uniforme foi o secretário de Esportes, Renato Junqueira, ao lado do deputado federal Júlio César Ribeiro (foto), que mantém influência na Secretaria. Como se prevê chuva para o sábado, o encerramento será no Nilson Nelson, com atrações musicais. E tem um registro adicional, Júlio César comprometeu-se a correr na parte final.



RENATO AVEIAS/GACEL/DF

Projeto contra apologia a drogas e crime

Uma ideia da vereadora paulistana Amanda Vettorazzo entusiasinou tanto o distrital Eduardo Pedrosa (foto) que ele resolveu apresentar à Câmara Legislativa do Distrito Federal um projeto de lei semelhante, para proibir o uso de recursos públicos para contratar artistas que façam apologia ao crime organizado, ao uso de drogas ou promovam a sexualização. Tanto Pedrosa quanto Amanda Vettorazzo pertencem ao União Brasil. "Você acha certo usar dinheiro público para artista fazer música com apologia ao crime organizado e às drogas? Todo meu apoio à vereadora Amanda Vettorazzo, que está enfrentando ameaças após apresentar esse projeto em São Paulo. Chega dessa pouca vergonha com dinheiro público, que deveria servir para combater o crime e conscientizar contra as drogas", destacou Eduardo Pedrosa em suas redes sociais. A proposta tenta proibir que recursos públicos sejam utilizados em conteúdos que contradigam os princípios de combate ao crime e à conscientização social. "Não podemos permitir que letras que exaltam o crime, o uso de drogas ou sexualizam a infância sejam financiadas com recursos que deveriam servir para o bem-estar da sociedade", argumentou Amanda no texto original, que agradeceu Eduardo Pedrosa.



CARLOS GANDRA/AGCOM/DF

Agrava-se a crise do IBGE

Complicou-se a situação do IBGE com o endurecimento da posição do sindicato dos seus funcionários, que organizou para esta quarta-feira, 29, em frente à sede do Instituto, no Rio de Janeiro, uma mobilização contra a criação de uma fundação de direito privado, batizada de "IBGE+", proposta pelo presidente do órgão, Marcos Pochmann (foto). A fundação é chamada pelos servidores, todos de alta e reconhecida capacidade técnica, de "IBGE paralelo". O sindicato lançou a campanha "Democratização Sim, Fundação Não" com o objetivo de deter o que consideram um projeto de privatização e, mais do que isso, de manipulação. O sindicato alerta que a criação da fundação pode trazer riscos como a perda de autonomia do instituto, a precarização das condições de trabalho e, principalmente, o comprometimento da qualidade dos dados produzidos. Só para lembrar, é o IBGE que apura a quase totalidade das informações estatísticas que devem orientar a ação do governo. Pochmann, desde o início de sua gestão, é acusado de tentar manipular dados para melhorar a imagem da administração. Petista de carteirinha, ele antes era presidente da Fundação Perseu Abramo, o órgão de estudos técnicos do PT. O senador Rogério Marinho, do PL, pediu ao Tribunal de Contas da União o afastamento cautelar de Pochmann e a suspensão de atos que, segundo ele, ferem a transparência e tomam o IBGE "um puxadinho do PT".



COMUNICAÇÃO/PARTIDO DOS TRABALHADORES

TCDF recomenda contratação de médicos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal preste esclarecimentos sobre possível déficit de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A decisão foi tomada após o TCDF analisar uma representação que denunciou a falta de profissionais como auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso do HRC. Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado. Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, farmácias e ambulatório também ficaram, muitas vezes, sem atendimento. Ainda segundo a representação, tal situação, além de comprometer o atendimento da população, também pode corroborar com o adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde. O governo Ibaneis tem feito sucessivas admissões de médicos para o quadro da Secretaria.



MUÃO SERVO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mais um candidato a presidente da Câmara

Consolidada durante a viagem que fizeram juntos a Washington para a posse do presidente Trump, a amizade entre a deputada brasileira Bia Kicis, do PL, e o também deputado Marcel van Hatten, do Partido Novo, pode resultar no fortalecimento de uma nova candidatura a presidente da Câmara. É que Marcel van Hatten decidiu-se de vez a disputar o cargo com o candidato oficial, Hugo Motta, do Republicanos, que reúne o apoio do Centrão e do Planalto. Por enquanto, só há um outro candidato, o Pastor Henrique Vieira, do PSOL, que vem desempenhando, desde sua posse, o papel de atrair evangélicos para a esquerda. Sua candidatura não é levada muito a sério, não apenas pela falta de votos – a federação PSOL-Rede tem só 14 deputados e nem o PT a apoia –, mas porque o objetivo parece ser o de divulgar a mensagem de atração dos militantes evangélicos. Diante disso, Marcel van Hatten se lançou. "Não estamos confortáveis com o fato de termos apenas duas candidaturas lançadas, uma do Centrão e outra do PSOL. A oposição precisa ter uma opção, pois entendo que não podemos ficar nas mãos dos mesmos grupos que têm dominado a Câmara e o Senado há tantos anos. Não há clareza sobre quais propostas da oposição serão de fato implementadas por Hugo Motta se, de fato, for eleito. E quando alguém tem apoio do PT eu tenho automaticamente o pé atrás", declarou Marcel van Hatten. Caso Bia Kicis se decida por apoiá-lo, pode levar consigo um sólido bloco da direita, que não anda lá muito satisfeita com a coligação de Motta com o Planalto.



Senado também

Existe a possibilidade também de candidatura do senador Eduardo Girão, único integrante do Partido Novo na casa, à presidência. Mas ele já se lançou uma vez, discursou como candidato e, ao final de sua fala, renunciou ao pleito.

CEB PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 01.505.514/0001-20
NIRE 53.3.0006014-0

ATA DA 96ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Hora e Local: Em 31 de julho de 2023, às 15h, na sede da Companhia Energética de Brasília - CEB, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 601, Bloco H, Ala Norte, Edifício DNE Escritórios Eficientes, Presença: Assessoria Jurídica (Companhia Energética de Brasília - CEB), representando a totalidade de seu capital social. **Mesa:** Edson Antônio Costa (Diretor Geral), Presidente; Decimar Ferreira Costa, Secretário. **Publicações:** Registro-se que fica dispensada a publicação do edital de convocação, na forma da Lei nº 6.404/1976, art. 124, § 4º e do Estatuto Social da CEB Participações S.A., art. 8º, caput, em decorrência da presença do acionista único, Companhia Energética de Brasília - CEB. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a Proposta Organizatória da CEB Participações para o exercício de 2024. **Deliberações:** A Diretoria da Companhia Energética de Brasília - CEB, no exercício das atribuições privativas da assembleia geral da CEB Participações S.A., com fundamento nos artigos 7º e 8º, inciso IV do Estatuto Social e na Lei nº 6.404/1976, passou no nome do presente contrato no sistema de ata a seguir: **Delibera-se sobre a Proposta Organizatória da CEB Participações S.A., referente ao Exercício 2024.** O Presidente pôs em discussão e item da pauta a seguinte proposta: **Proposta Organizatória para o exercício 2024, na montante total de R\$ 50.502.311,44 (vinte milhões, quinhentos e dois mil, quinhentos e cinco reais e oitenta e quatro centavos), sendo R\$ 27.406.848,20 (doze milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, novecentos e quarenta e oito reais e vinte centavos) para Organização de Controle e R\$ 23.095.463,24 (doze milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e sete reais e quatro centavos) para Organização de Investimentos, acatando os termos da Resolução nº 014, de 26.07.2023, editada pelo Diretoria da CEB Participações S.A., a Assembleia, por unanimidade, declina-se pela aprovação da Proposta Organizatória da CEB Participações S.A., para o exercício de 2024. **Encerramento e Assinatura da Ata:** Escutada a deliberação, o Presidente agradeceu aos presentes o comparecimento ao evento e declarou encerrada a 96ª Assembleia Geral Extraordinária da CEB Participações S.A. Para constar e dar cumprimento aos fins legais e administrativos, Decimar Ferreira Costa, no cumprimento de suas funções, lavrou a presente ata, em forma sumária, ao final assinada digitalmente pelos representantes do acionista único, após leitura e aprovação, para integrar o livro de "Atas das Assembleias Gerais" da CEB Participações S.A. **REGISTRO JUCIS/DF:** 2465492, certificado em 06/01/2024. Luciano Stefano de Almeida Diniz: Secretário Geral.**

CEB PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 01.505.514/0001-20
NIRE 53.3.0006014-0

ATA DA 95ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Hora e Local: Entre os dias 27 e 28 de junho de 2023, às 15h, na sede da Companhia Energética de Brasília - CEB, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), Quadra 601, Bloco H, Ala Norte, Edifício DNE Escritórios Eficientes, Presença: Assessoria Jurídica (Companhia Energética de Brasília - CEB), representando a totalidade de seu capital social. **Mesa:** Edson Antônio Costa (Diretor Geral), Presidente; Decimar Ferreira Costa, Secretário. **Publicações:** Registro-se que fica dispensada a publicação do edital de convocação, na forma da Lei nº 6.404/1976, art. 124, § 4º e do Estatuto Social da CEB Participações S.A., art. 8º, caput, em decorrência da presença do acionista único, Companhia Energética de Brasília - CEB. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre o afastamento do Diretor Técnico, Saulo Nazareno de Mesquita Carvalho, por motivo de saúde, em decorrência do afastamento superior a 30 (trinta) dias e nomear seu substituto no período considerado. **Deliberações:** A Diretoria da Companhia Energética de Brasília - CEB, no exercício das atribuições privativas da assembleia geral da CEB Participações S.A., com fundamento nos artigos 7º e 11, §§ 2º e 3º do Estatuto Social e na Lei nº 6.404/1976, passou em vista a Resolução nº 011, editada pela Diretoria da CEB Participações S.A., em sua 24ª Reunião Ordinária, a qual encaminhou a matéria para deliberação da Assembleia, e o Relatório Médico, de 26.06.2023, expedido pelo médico Marco André Bernardes Bonato, (CRM/DF nº 11.340), recomendando a continuidade do afastamento do Diretor Técnico, Saulo Nazareno de Mesquita Carvalho, (CRM/DF nº 11.340), com a unanimidade dos presentes, por autizar a continuidade do afastamento, por motivo de saúde, de acordo com o SÍNDICO NASARENO DE MESQUITA CARVALHO, do exercício do cargo de Diretor Técnico da CEB Participações S.A., pelo período de 90 (noventa) dias, contados a partir de 17.06.2023, conforme Relatório Médico datado de 16.06.2023, assegurando que a remuneração correspondente, conforme prevista no art. 11, § 4º do Estatuto Social da CEB Participações S.A., ficará indicada ao Senhor João Wellich, para responder integralmente pela Diretoria Técnica, nos termos da 95ª Assembleia Geral Extraordinária, de 01.12.2022. Registro-se a qualificação do Diretor Técnico Interino, a seguir: **JOÃO WELICH**, brasileiro, divorciado, natural do Rio de Janeiro - RJ, casado com a Sra. CÍNDIA CRISTINA CRUZ DE WELICH, inscrita no CPF nº 000.000.000-00, filha de Maria Célia Guerra Wellich e Milton Wellich, domiciliado no SGAN Quadra 601, Bloco H, Segundo Andar, Ala Leste, Edifício DNE Escritórios Eficientes, Ala Norte, CEP 70.800-010, Brasília - DF. **Encerramento e Assinatura da Ata:** Escutada a deliberação, o Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes ao evento e declarou encerrada a 95ª Assembleia Geral Extraordinária da CEB Participações S.A. Para constar e dar cumprimento aos fins legais e administrativos, em Decimar Ferreira Costa, no cumprimento de suas funções, lavrou a presente ata, em forma sumária, ao final assinada pelos representantes do acionista único, após leitura e aprovação, para integrar o livro de "Atas das Assembleias Gerais" da CEB Participações S.A. **REGISTRO JUCIS/DF:** 2465492, certificado em 06/10/2023. Anna Cláudia Leite Mesquita Garcia: Secretária Geral.

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



Acesse pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1Lhfqznc0Vrego7RvFTqgHIFNpzsYgzXY/view>

Rádios

CBN Brasília
95,3 FM

29/01/2025

TCDF deu o prazo de 30 dias para que a Secretaria de Saúde preste esclarecimento sobre o déficit de profissionais na escala da ala de gesso do HRC.

Acesse pelo link:

<https://drive.google.com/file/d/1cjGEEA9ex5ZtRMXeag6E9gJrmScHF3pF/view>

METRÓPOLES

Assine nossas newsletters

Busca

ÚltimasBrasilDFSPBlog do NoblatIgor GadelhaMario SabinoPaulo CappelliTácio LorránClaudia MeirelesEntretenimentoVida & EstiloSaúdeEsportesEspeciais

Página inicial > Colunas > Grande Angular



Colunas

GRANDEANGULAR

Por Lilian Tahan com Isadora Teixeira

Grande Angular

TCDF cobra esclarecimentos sobre falta de profissionais em ala do HRC

MPC afirmou que a escala de trabalho conta com apenas um profissional; Saúde do DF tem 30 dias para prestar esclarecimentos

Últimas Notícias

Televisão

Prime Video anuncia mudança em plano de assinatura: entenda o que muda

Negócios

Dólar fecha com queda mínima, a R\$ 5,75. Bolsa sobe com IPCA e Haddad

Claudia Meireles

"Não me arrependo", diz funcionário real que acusou Meghan de bullying

Paulo Cappelli

"Resolvi parecer mais com Jesus do que com Bolsonaro", diz Otoni

Distrito Federal

Assassino do DF que estava foragido há 25 anos finalmente é preso

TCDF cobra esclarecimentos sobre falta de profissionais em ala do HRC

MPC afirmou que a escala de trabalho conta com apenas um profissional; Saúde do DF tem 30 dias para prestar esclarecimentos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF preste esclarecimentos sobre falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A Corte atendeu a um pedido do Ministério Público de Contas (MPC).

A denúncia indicou que a escala de trabalho frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum. Além disso, demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficaram sem atendimento no ano passado devido ao déficit. O MPC afirma que essa realidade compromete o atendimento dos pacientes e a saúde dos trabalhadores pela jornada exaustiva.

Após diligências o HRC confirmou em ofício que a sala de gesso enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, período ao qual se refere a denúncia, ocorreram plantões subdimensionados e insuficientes para o tamanho da demanda de atendimento do hospital, o que demonstra a necessidade de pelo menos o dobro de pessoal, segundo o órgão.

A Secretaria de Saúde alegou que a ausência de concursos para cargos da área de saúde pública resulta em uma série de entraves administrativos e legais.

Segundo o órgão, a solução para os problemas relatados na denúncia do MPC depende de ações coordenadas e de disponibilidade orçamentária.

No voto, o conselheiro do TCDF, Márcio Michel, reconhece “as deficiências estruturais da política de gestão de pessoas”, mas considera que é necessária uma fiscalização pontual para que a unidade não tenha apenas um profissional na escala. A decisão da Corte foi unânime e agora a Secretaria deve apresentar, no prazo de 30 dias, novos esclarecimentos sobre o caso.

Acesse pelo link:

<https://www.metropoles.com/colunas/grande-angular/tcdf-cobra-esclarecimentos-sobre-falta-de-profissionais-em-ala-do-hrc>



28/01/2025

Secretaria terá que explicar falta de pessoal no HRC

Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso contava com apenas um profissional

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal tem prazo de um mês para explicar sobre falta de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

O prazo foi dado pelo Tribunal de Conta do Distrito Federal. A decisão foi tomada após uma representação que denunciou a falta de profissionais como auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso.

Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado.

Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficavam, muitas vezes, sem atendimento.

Ainda segundo a representação, tal situação, além de comprometer o atendimento da população, também pode corroborar com o adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde.

O Hospital Regional de Ceilândia informou ao tribunal de contas que “devido a exonerações e aposentadorias, o déficit atualmente na sala de gesso do HRC chega a 285 horas semanais”.

O HRC concordou em nota que o número é insuficiente para a demanda de atendimento aos pacientes.

“Demonstra a necessidade de pelo menos o dobro de pessoal e aponta para o risco de comprometimento na prestação do serviço à população e à saúde dos profissionais”, informou o Ministério Público.

Acesse pelo link:

<https://mistobrasil.com/2025/01/28/secretaria-tera-que-explicar-falta-de-pessoal-no-hrc/>

28/01/2025

TCDF recomenda contratação de médicos

O Tribunal de Contas do Distrito Federal deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal preste esclarecimentos sobre possível déficit de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

A decisão foi tomada após o TCDF analisar uma representação que denunciou a falta de profissionais como auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso do HRC. Segundo informações do Ministério Público de Contas do DF, em alguns períodos, a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado.

Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório também ficavam, muitas vezes, sem atendimento.

Ainda segundo a representação, tal situação, além de comprometer o atendimento da população, também pode corroborar com o adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde. O governo Ibaneis tem feito sucessivas admissões de médicos para o quadro da Secretaria.

Acesse pelo link:

<https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/do-alto-da-torre/tcdf-recomenda-contratacao-de-medicos/>



30/01/2025

Falta de profissionais na ala de gesso do HRC

TCDF cobra esclarecimentos à Secretaria de Saúde

Tribunal de Contas do Distrito Federal deu um prazo de 30 dias para que a Secretaria de Saúde (SES/DF) preste esclarecimentos sobre possível déficit de profissionais na escala da ala gesso no Hospital Regional de Ceilândia. A decisão foi tomada após o TCDF analisar denúncia de falta de auxiliares de saúde em áreas como Ortopedia e Gesso do HRC.

Demandas – Segundo informações do Ministério Público de Contas, em alguns períodos a ala de gesso do HRC contava com apenas um profissional escalado. Demandas para o setor vindas de áreas como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório ficavam, muitas vezes, sem atendimento.

Déficit – Tal situação, além de comprometer o atendimento da população, pode causar adoecimento e sobrecarga dos profissionais de saúde. O HRC informou que “devido a exonerações e aposentadorias, o déficit atualmente na sala de gesso do HRC é de 285 horas semanais”.

Acesse pelo link:

<https://bsbcapital.com.br/falta-de-profissionais-na-ala-de-gesso-do-hrc/>

Diário do Estado

20 ANOS

28/01/2025

TCDF exige explicações sobre falta de profissionais no HRC de Ceilândia: Secretaria de Saúde deve agir rápido

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, conhecido como TCDF, exigiu explicações da Secretaria de Saúde DE sobre a falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia, também conhecido como HRC. A solicitação foi feita pelo Ministério Público de Contas, que apontou que a escala de trabalho frequentemente tem apenas um profissional ou nenhum, afirmando que isso compromete tanto o atendimento aos pacientes quanto a saúde dos trabalhadores devido à jornada exaustiva.

Após investigações, o HRC confirmou que a sala de gesso enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, época citada na denúncia, houve plantões considerados insuficientes para a demanda do hospital, evidenciando a necessidade de um aumento significativo no quadro de pessoal, conforme apontado pelo Ministério Público de Contas.

Diante da situação, a Secretaria de Saúde apontou que a ausência de concursos para cargos na área da saúde pública acarreta uma série de questões administrativas e legais. Segundo o órgão, resolver os problemas apontados pela denúncia do MPC exigirá ações coordenadas e disponibilidade orçamentária.

O presidente do TCDF, Márcio Michel, reconheceu as deficiências estruturais na gestão de pessoas, porém ressaltou a importância de uma fiscalização rigorosa para que a unidade de saúde não fique com apenas um profissional na escala de trabalho. A decisão da Corte foi unânime e a Secretaria de Saúde tem um prazo de 30 dias para apresentar novos esclarecimentos sobre o caso.

A falta de profissionais nas áreas de gesso e ortopedia do HRC é um problema grave que impacta diretamente no atendimento aos pacientes e na saúde dos trabalhadores. Ações imediatas e efetivas precisam ser tomadas para sanar essa deficiência e garantir um serviço de qualidade à população.

Acesse pelo link:

<https://diariodoestadogo.com.br/tcdf-exige-explicacoes-sobre-falta-de-profissionais-no-hrc-de-ceilandia-secretaria-de-saude-deve-agir-rapido/>

28/01/2025

TCDF exige explicações sobre escassez de profissionais no Hospital Regional de Ceilândia

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) exige esclarecimentos da Secretaria de Saúde sobre a falta de profissionais na sala de gesso do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A denúncia do Ministério Público de Contas (MPC) revela que a escala de trabalho frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum. O HRC enfrenta um déficit semanal de 285 horas, comprometendo o atendimento e a saúde dos trabalhadores. A Secretaria de Saúde atribui a situação à falta de concursos, resultando em entraves administrativos e legais. A decisão unânime do TCDF pede novos esclarecimentos em 30 dias, destacando deficiências na gestão de pessoas.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) solicitou que a Secretaria de Saúde do DF forneça esclarecimentos sobre a falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A medida foi tomada após um pedido do Ministério Público de Contas (MPC), que denunciou a presença de apenas um profissional ou nenhum na escala de trabalho, resultando em demandas não atendidas de setores como Pronto Socorro e enfermarias.

O MPC destacou que essa situação compromete o atendimento aos pacientes e a saúde dos trabalhadores, que enfrentam jornadas exaustivas. O HRC confirmou que a sala de gesso apresenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, os plantões foram considerados insuficientes para atender à demanda do hospital, indicando a necessidade de pelo menos o dobro de profissionais.

A Secretaria de Saúde atribuiu a situação à ausência de concursos para cargos na saúde pública, o que gera entraves administrativos e legais. O órgão afirmou que a solução para os problemas depende de ações coordenadas e de disponibilidade orçamentária. O presidente do TCDF, Márcio Michel, reconheceu as deficiências estruturais na gestão de pessoas, mas enfatizou a importância de uma fiscalização adequada para evitar que a unidade opere com apenas um profissional.

A decisão do TCDF foi unânime, e a Secretaria de Saúde tem um prazo de 30 dias para apresentar novos esclarecimentos sobre a situação.

Acesse pelo link: <https://www.portaltela.com/distrito-federal/geral/2025/01/28/tcdf-exige-explicacoes-sobre-escassez-de-profissionais-no-hospital-regional-de-ceilandia>

28/01/2025

TCDF cobra explicações da Saúde do DF sobre déficit de profissionais no HCR

Corte exige esclarecimentos após denúncia do MPC sobre escalas insuficientes na sala de gesso do HRC, que enfrenta déficit semanal de 285 horas e plantões abaixo da demanda

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF apresente esclarecimentos sobre a falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A medida foi tomada após um pedido do Ministério Público de Contas (MPC), que denunciou a precariedade no setor.

De acordo com a denúncia, a escala de trabalho na sala de gesso frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum, comprometendo o atendimento de demandas vindas do Pronto Socorro, das enfermarias e do ambulatório. O MPC destacou que a situação prejudica tanto os pacientes quanto os trabalhadores, sobrecarregados por jornadas exaustivas.

Após diligências, o HRC confirmou em ofício que o setor enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, período destacado na denúncia, os plantões estavam subdimensionados, insuficientes para atender à demanda da unidade. Segundo o relatório, seria necessário pelo menos o dobro de profissionais para suprir as necessidades do hospital.

A Secretaria de Saúde do DF argumentou que a ausência de concursos públicos para cargos da área de saúde tem gerado entraves administrativos e legais. O órgão defendeu que a resolução dos problemas depende de ações coordenadas e da disponibilidade orçamentária.

O presidente do TCDF, Márcio Michel, reconheceu, em seu voto, as “deficiências estruturais da política de gestão de pessoas” na saúde pública, mas reforçou a necessidade de fiscalização para evitar que a escala de trabalho no HRC conte com apenas um profissional. A decisão da Corte foi unânime, e a Secretaria de Saúde tem agora 30 dias para apresentar novos esclarecimentos sobre o caso.

Acesse pelo link:

<https://fatosonline.com.br/tcdf-cobra-explicacoes-da-saude-do-df-sobre-deficit-de-profissionais-no-hcr/>

28/01/2025

TCDF determina que Secretaria de Saúde do DF explique falta de profissionais na sala de gesso do Hospital Regional de Ceilândia

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Saúde do DF preste esclarecimentos sobre a falta de profissionais na sala de gesso e ortopedia do Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A decisão foi resultado de um pedido do Ministério Público de Contas (MPC), que indicou que a escala de trabalho nessas áreas frequentemente conta com apenas um profissional ou nenhum, prejudicando o atendimento aos pacientes e sobrecarregando os trabalhadores.

A denúncia relatou que demandas vindas de diferentes setores do hospital, como Pronto Socorro, enfermarias e ambulatório, ficaram sem atendimento devido ao déficit de profissionais. Em um ofício enviado após diligências, o HRC confirmou que a sala de gesso enfrenta um déficit semanal de 285 horas. Em julho de 2024, ocorreram plantões que não atenderam adequadamente a demanda, evidenciando a necessidade de pelo menos o dobro de profissionais no setor.

A Secretaria de Saúde alegou que a falta de concursos para cargos na área da saúde pública gera entraves administrativos e legais. A solução para os problemas apontados pelo MPC, segundo a Secretaria, depende de ações coordenadas e disponibilidade orçamentária.

O presidente do TCDF, Márcio Michel, reconheceu as deficiências na política de gestão de pessoas, enfatizando a necessidade de fiscalização para evitar situações como a presença de apenas um profissional na escala. A decisão da Corte foi unânime e a Secretaria terá 30 dias para apresentar novos esclarecimentos sobre o caso.

A situação no HRC levanta preocupações sobre a falta de recursos e a sobrecarga de trabalho nos serviços de saúde pública. A população espera que as autoridades responsáveis tomem medidas efetivas para garantir um atendimento adequado e seguro aos pacientes e condições de trabalho dignas para os profissionais de saúde.

Acesse pelo link:

[https://reportermaceio.com.br/tcdf-determina-que-secretaria-de-saude-do-df-
explique-falta-de-profissionais-na-sala-de-gesso-do-hospital-regional-de-
ceilandia/](https://reportermaceio.com.br/tcdf-determina-que-secretaria-de-saude-do-df-explique-falta-de-profissionais-na-sala-de-gesso-do-hospital-regional-de-ceilandia/)